

O CENÁRIO DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E A ATUAÇÃO DO INEP

INEP/Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Prof.^a Maria Inês Fini – Presidente do Inep

Prof.^a Margô Gomes de Oliveira Karnikowski – Diretora da Daes

Prof.^a Sueli Macedo Silveira

Prof.^a Mariângela Abrão

Prof. Rui Barbosa de Brito Júnior

ABMES - Brasília

- **Autarquia Federal fundada em 13 de janeiro de 1937.**
- **Missão** - promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.
- **Levantamentos estatísticos e avaliativos:** Censo, Avaliações Externas, Exames, Estudos Técnicos.
- **É de competência do Inep** “propor, planejar, programar e coordenar ações voltadas à avaliação de IES e Cursos de Graduação”, conforme legislação vigente.

Gabinete da Presidência

DGP
(Diretoria de Gestão e
Planejamento)

DTDIE
(Diretoria de Tecnologia e
Disseminação de
Informações Educacionais)

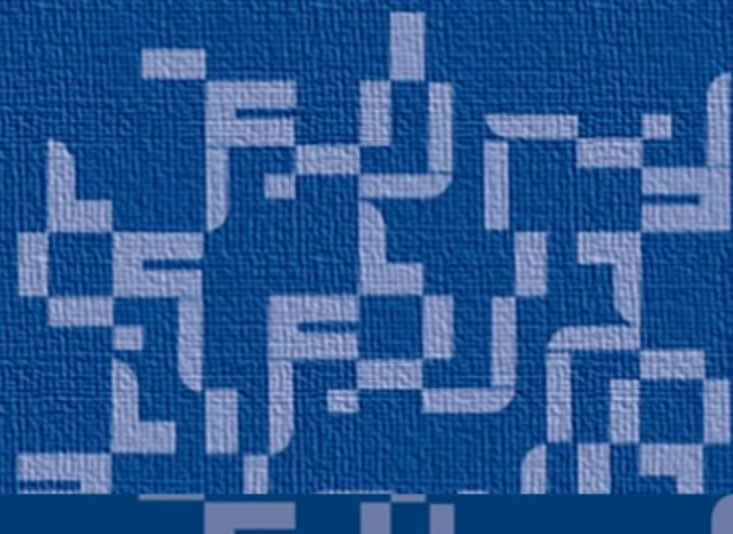
DAEB
(Diretoria de
Avaliação da
Educação Básica)

DAES
(Diretoria de Avaliação
da Educação Superior)

DEED
(Diretoria de
Estatísticas
Educacionais)

DIRED
(Diretoria de Estudos
Educacionais)

CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA - PANORAMA



Quadro Resumo do Censo da Educação Superior 2015

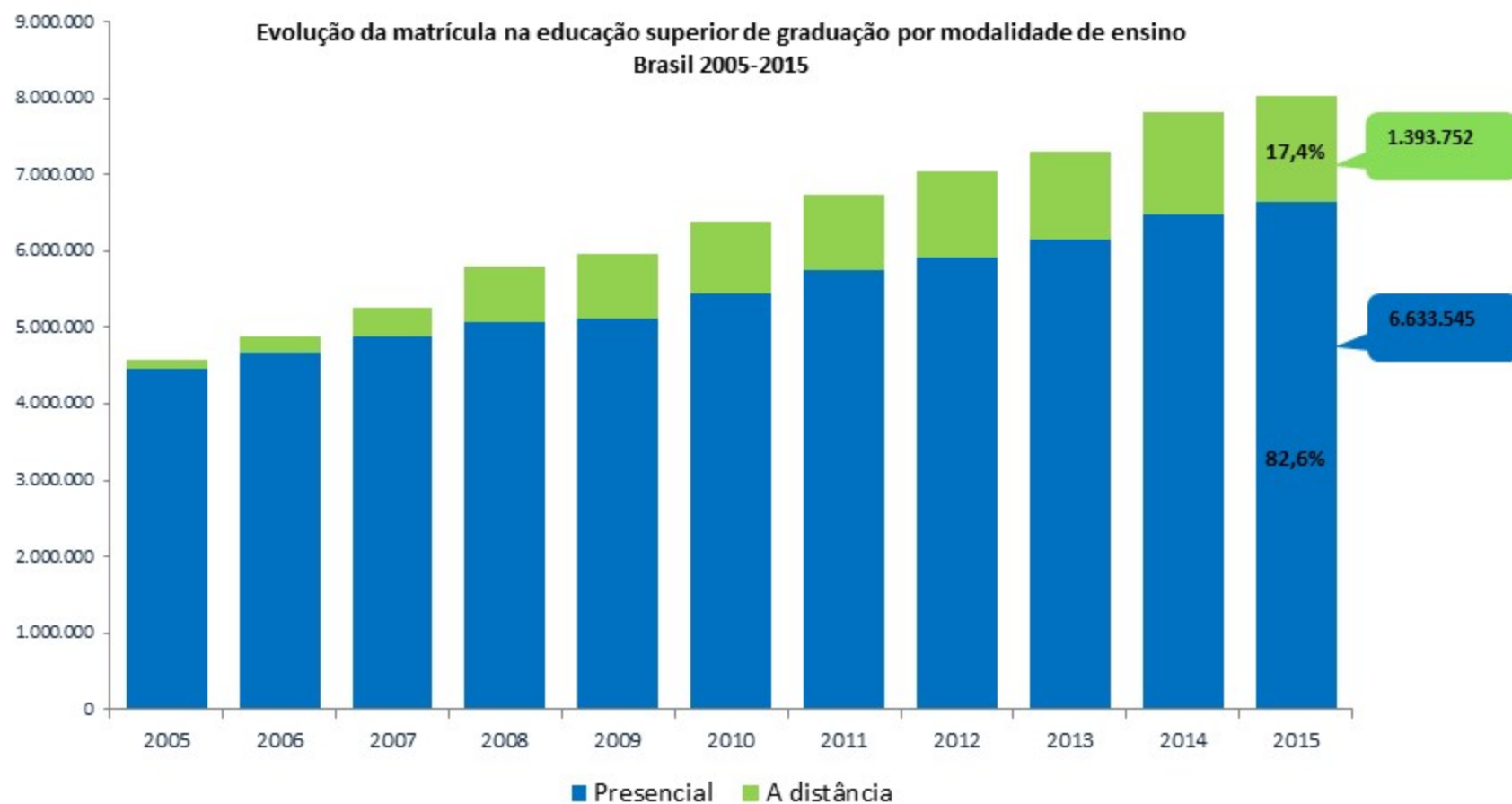
Estatísticas Gerais da Educação Superior, por Categoria Administrativa – Brasil – 2015

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Educação Superior - Graduação						
Instituições	2.364	295	107	120	68	2.069
Cursos ¹	33.501	10.769	6.313	3.709	747	22.732
Matrículas em cursos de graduação	8.027.297	1.952.145	1.214.635	618.633	118.877	6.075.152
Matrículas em cursos sequenciais de formação específica	6.277	440	124	250	66	5.837
Ingressos	2.920.222	534.361	336.093	161.704	36.564	2.385.861
Concluintes	1.150.067	239.896	134.447	86.770	18.679	910.171
Educação Superior - Pós-Graduação <i>Scripto Sensu</i>						
Matrículas	325.230	269.395	184.041	83.856	1.498	55.835
EDUCAÇÃO SUPERIOR - TOTAL						
Matrícula Total	8.358.804	2.221.980	1.398.800	702.739	120.441	6.136.824
Função Docente em Exercício ^{2,3}	388.004	165.722	105.558	52.575	7.589	222.282
Docente em Exercício ^{2,4}	354.499	163.510	104.787	51.281	7.442	190.989

Fonte: Mec/Inep - MEC/Capes; Quadro elaborado por Inep/Deed

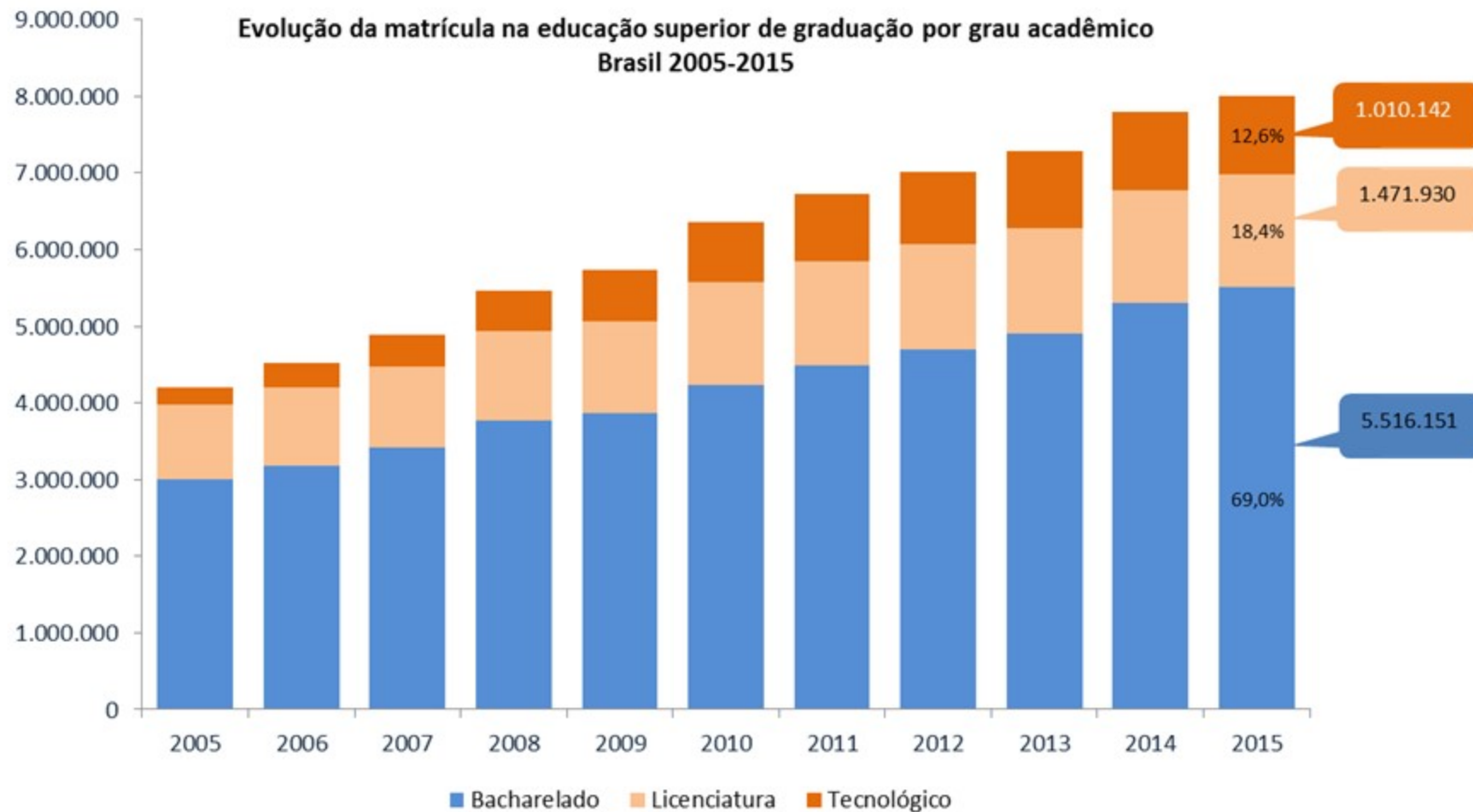
Notas: (1) Não constam dados de cursos de Área Básica de Ingressantes; (2) Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação *Lato Sensu*; (3) Corresponde ao número de vínculos de docentes a Instituições de Educação Superior; (4) Quantidade de CPFs distintos dos docentes em exercício em cada Categoria Administrativa, podendo um docente estar em duas ou mais categorias diferentes.

Matrículas em Cursos de Graduação por modalidade de ensino – Brasil – 2005 -2015



Fonte: Inep/Censo da Educação Superior

Matrículas em Cursos de Graduação por grau acadêmico – Brasil – 2005-2015



Fonte: Inep/Censo da Educação Superior

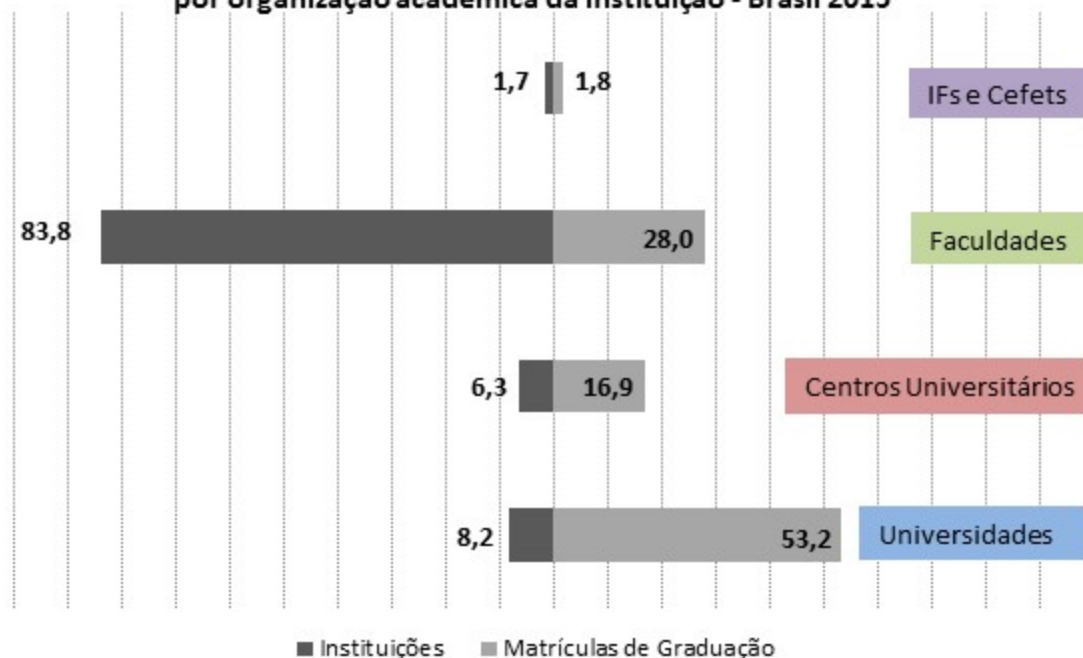
Quantidade e tamanho das IES por organização acadêmica

Número de instituições e de matrículas de educação superior por organização acadêmica - Brasil 2015

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas	
	Total	%	Total	%
Total	2.364	100,0	8.027.297	100,0
Universidades	195	8,2	4.273.155	53,2
Centros Universitários	149	6,3	1.357.802	16,9
Faculdades	1.980	83,8	2.251.464	28,0
IFs e Cefets	40	1,7	144.876	1,8

Fonte: MEC/Inep

Distribuição percentual do número de instituições e de matrículas por organização acadêmica da instituição - Brasil 2015



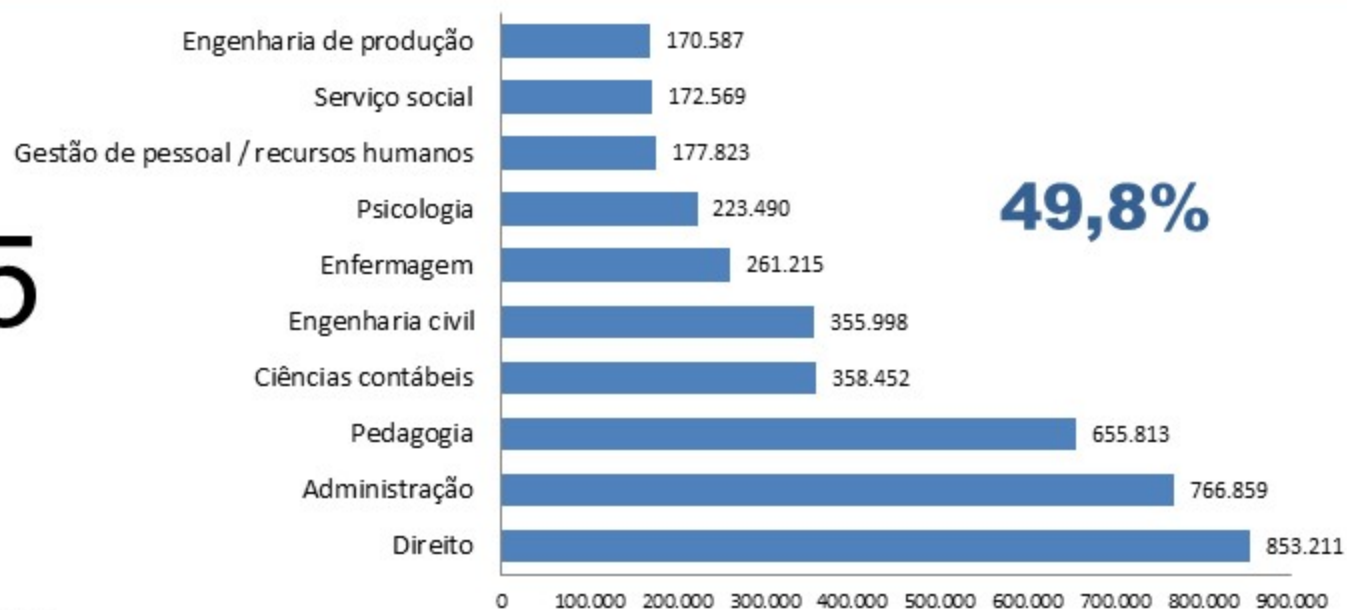
Fonte: Inep/Censo da Educação Superior

Os 10 maiores cursos de graduação em número de matrículas no Brasil

2009

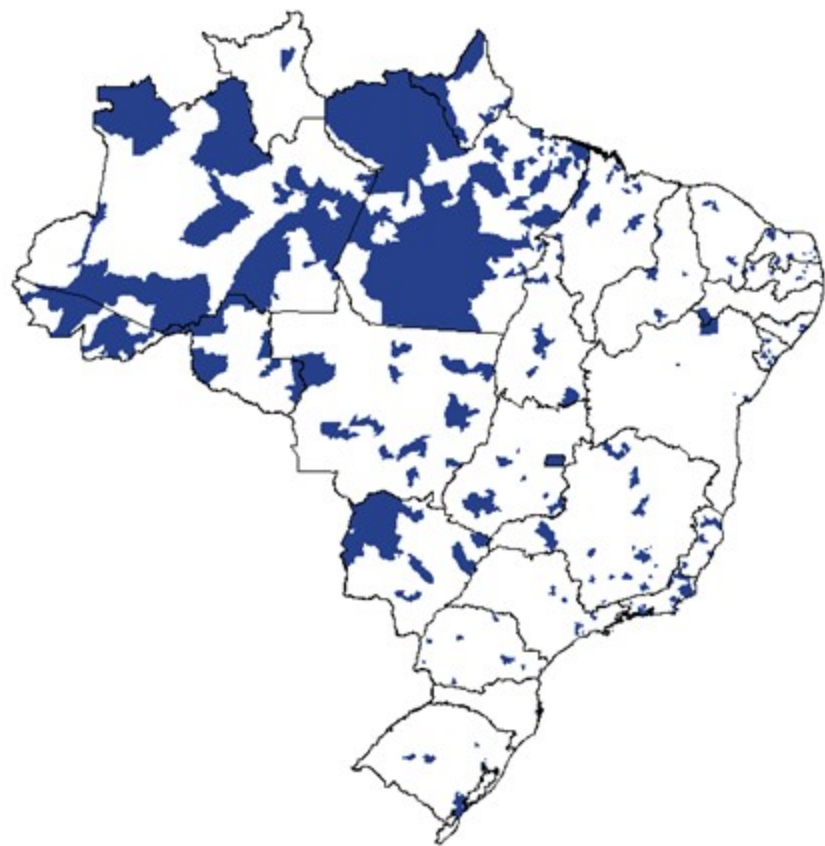


2015

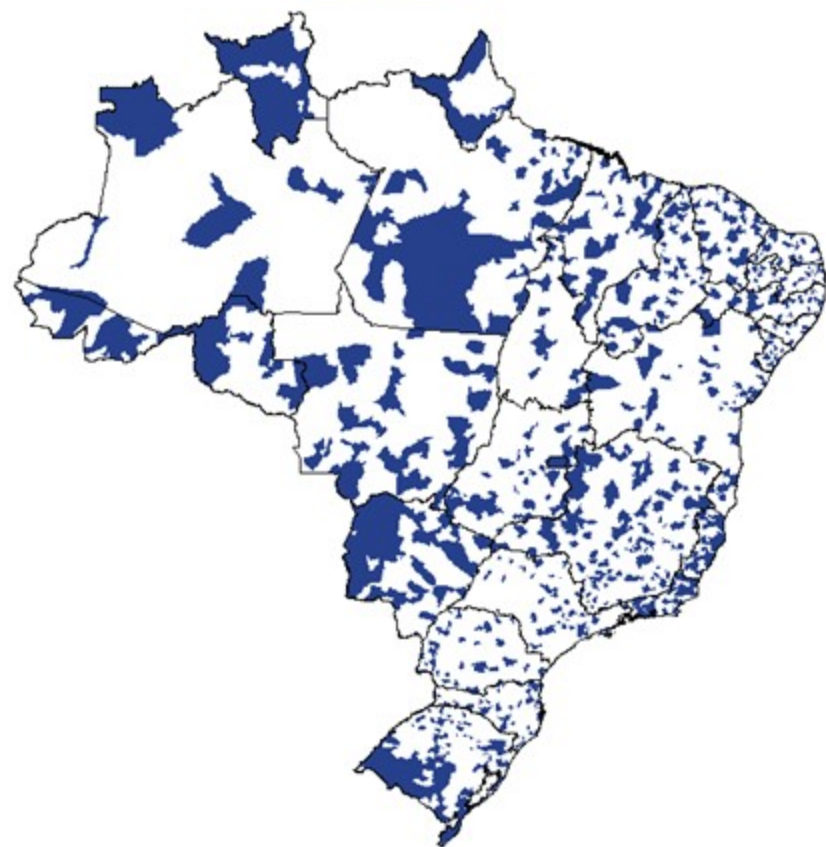


Fonte: Inep/Censo da Educação Superior

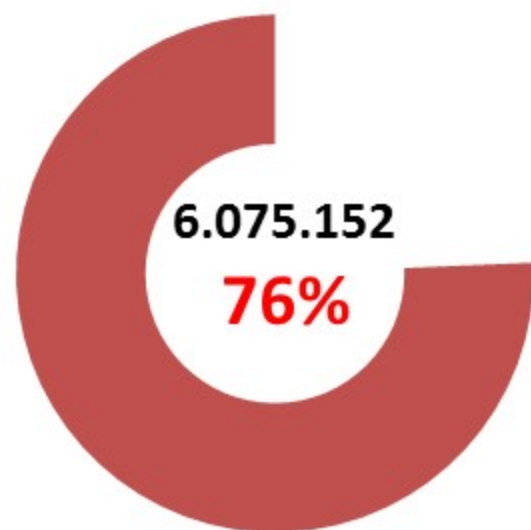
2005



2015



A rede federal está presente em 805 municípios brasileiros, por meio de campi com cursos presenciais ou de polos EaD. São 79 municípios na região Norte; 269 no Nordeste; 227 no Sudeste; 152 no Sul; e 78 no Centro-Oeste.



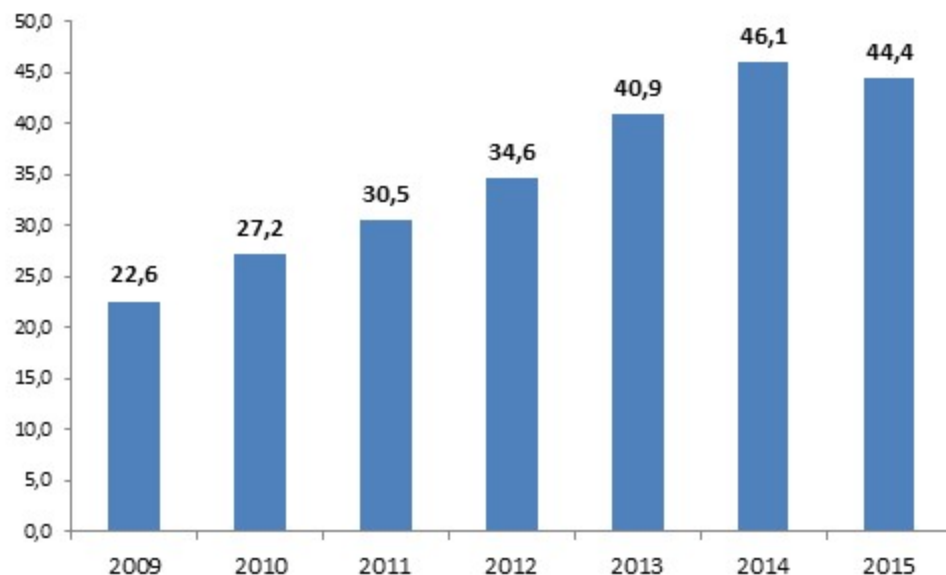
De cada 4 estudantes de graduação, 3 estudam em instituições privadas.

Matrícula Total e com financiamento estudantil/bolsa em Cursos de graduação na rede privada - Brasil 2009-2015

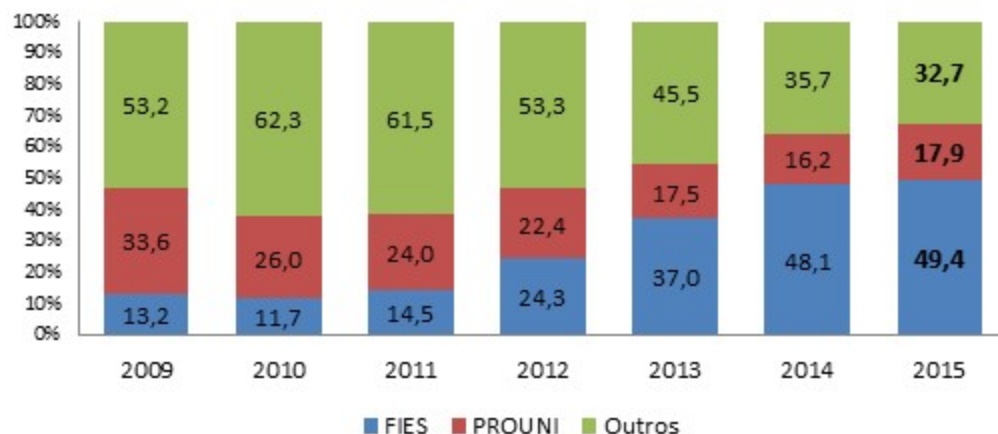
Ano	Matrícula na rede privada				
	Total	Com financiamento estudantil			
		Total	FIES	PROUNI	Outros
2009	4.460.683	1.006.020	133.089	337.727	535.204
2010	4.764.062	1.294.887	151.035	337.185	806.667
2011	4.991.898	1.523.520	220.603	365.782	937.135
2012	5.160.266	1.785.246	434.000	399.507	951.739
2013	5.389.948	2.206.263	817.081	385.427	1.003.755
2014	5.878.199	2.707.330	1.303.202	437.786	966.342
2015	6.080.989	2.699.068	1.332.369	483.336	883.363

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/DEED.

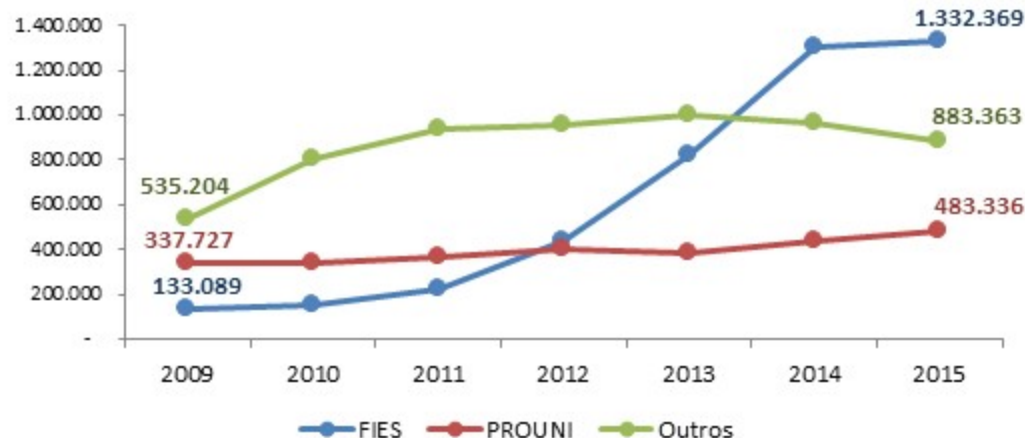
Percentual de matrículas na rede privada com algum tipo de financiamento/bolsa - Brasil 2009-2015



Distribuição da matrícula na rede privada por tipo de financiamento/bolsa - Brasil 2009-14



Matrícula na rede privada por tipo de financiamento/bolsa - Brasil 2009-2015



Recursos financeiros (valores nominais) investidos pelo Governo Federal em programas de financiamento para a educação superior - Brasil - 2006-2015



Fonte: MF/STN

População de 18 a 24 anos

Frequenta escola

Fundamental ⁽¹⁾	455.683	2,0
Médio ⁽²⁾	2.279.749	10,1
Superior ⁽³⁾	3.984.707	17,6

Fonte: IBGE/Pnad; Tabela elaborada por Inep/Deed.

Notas: (1) - Inclusive pessoas que frequentam Eja de ensino fundamental e alfabetização de jovens e adultos.

(2) - Inclusive pessoas que frequentam eja de ensino médio.

(3) - Inclusive pessoas que frequentam mestrado ou doutorado.

Não frequenta escola

<i>Com ensino médio concluído</i> ⁽¹⁾	8.060.764	35,5
Sem ensino médio concluído	7.085.664	31,2
com ensino superior concluído	815.223	3,6

Fonte: IBGE/Pnad; Tabela elaborada por Inep/Deed.

Nota: (1) - Inclusive pessoas com superior incompleto e que frequentam pré-vestibular.

10.340.513

População de 25 a 29 anos

Frequenta escola

Fundamental	110.545	0,7
Médio	216.149	1,4
Superior	1.393.477	8,9

Fonte: IBGE/Pnad; Tabela elaborada por Inep/Deed.

Notas: (1) - Inclusive pessoas que frequentam Eja de ensino fundamental e alfabetização de jovens e adultos.

(2) - Inclusive pessoas que frequentam eja de ensino médio.

(3) - Inclusive pessoas que frequentam mestrado ou doutorado.

Não frequenta escola

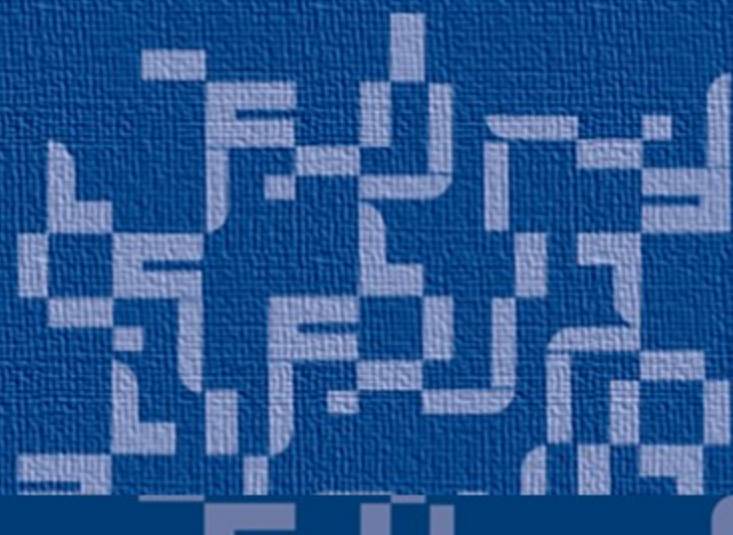
<i>Com ensino médio concluído</i>	6.276.274	39,9
Sem ensino médio concluído	5.443.594	34,6
com ensino superior concluído	2.293.007	14,6

Fonte: IBGE/Pnad; Tabela elaborada por Inep/Deed.

Nota: (1) - Inclusive pessoas com superior incompleto e que frequentam pré-vestibular.

6.492.423

Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES



Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES

DAES

Assessoria do Gabinete

Atua no planejamento, orçamento e gestão
Administra a Taxa de Avaliação e os pagamentos de AAE
Apoia a CTAA

Coordenação-Geral de Avaliação in loco

*Operacionaliza a Avaliação in loco pelo SINAES, pelo Sistema ARCU-SUL e pelo Sistema de Avaliação de Escolas de Governo – SAEG
Atua na Cooperação Técnica Internacional*

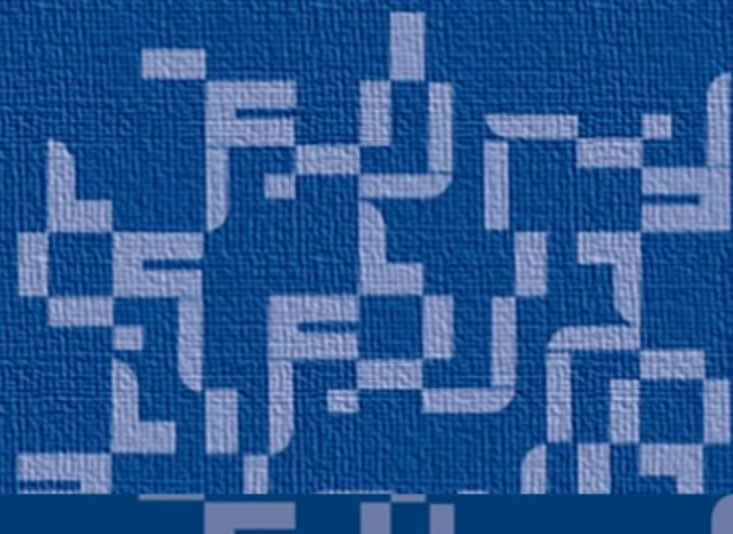
Coordenação-Geral do ENADE

Capacita e acompanha as Comissões Assessoras de área do ENADE, do Revalida, de Revisores e Elaboradores de Itens
Gerencia a produção de itens BNI para ENADE, Revalida e ANASEM

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior

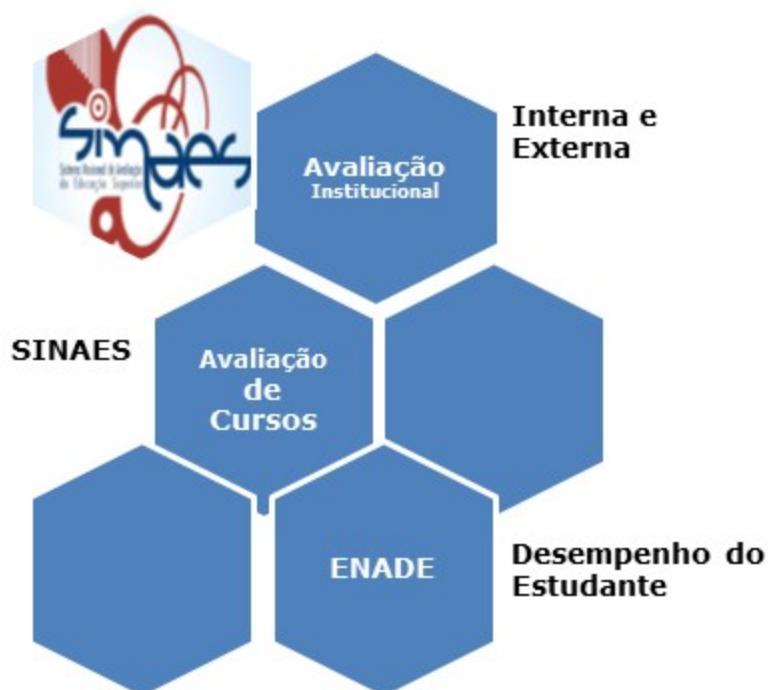
Realiza o ENADE, o Revalida e a ANASEM
Elabora e divulga os indicadores de qualidade da educação superior (Conceito ENADE, IGC e CPC)

Avaliação da Educação Superior: Desafios, qualidade, inclusão e responsabilidade socioambiental



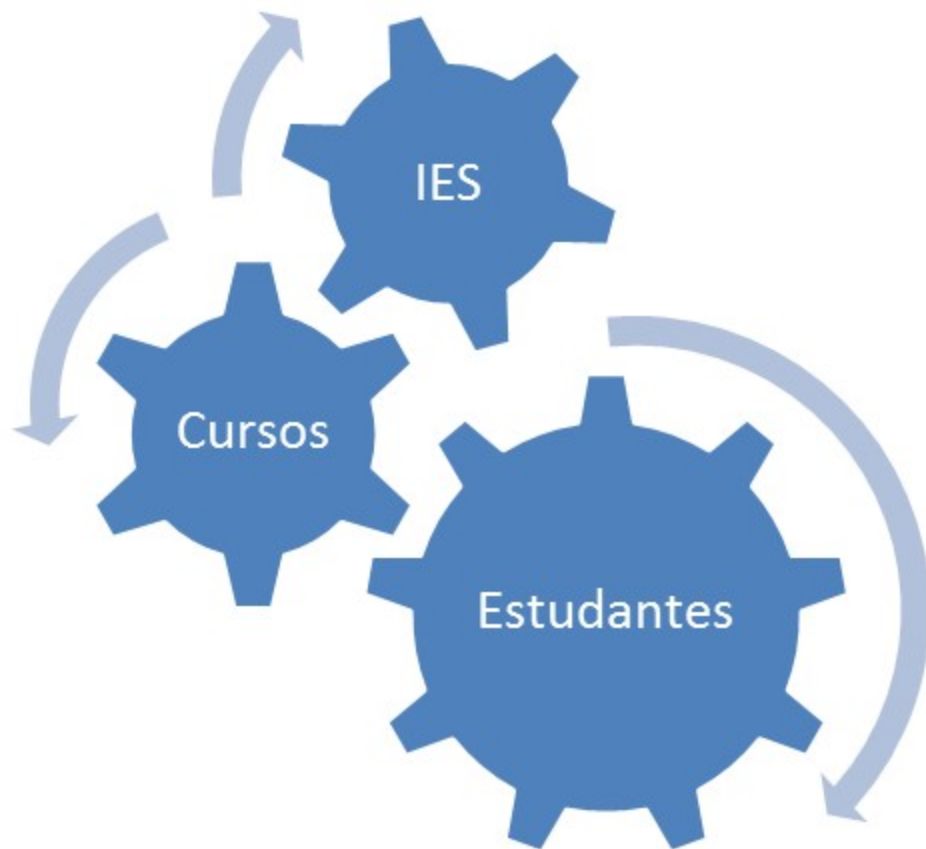
Lei 10.861 de 14 de abril de 2004

- Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com objetivo de assegurar processo nacional de avaliação, para **melhoria da qualidade da educação superior** e a realização da avaliação das instituições, de cursos e do desempenho dos estudante será responsabilidade do INEP, sob coordenação e supervisão da CONAES



Lei 10.861 de 14 de abril de 2004

- A avaliação realizada pelo SINAES constituirá referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade.



Desafios para o Sinaes

Dinamizar o processo de avaliação, integrando instrumentos, espaços e momentos.

Acompanhar o desenvolvimento e aperfeiçoamento do Ciclo Avaliativo e do próprio Sinaes (produção de estudos e disseminação de resultados).

Garantir nos processos de avaliação (IES, cursos e estudantes) referenciais que assegurem o padrão mínimo de qualidade em todos os cursos de graduação.

Desafios da Avaliação

Realizar o acompanhamento da qualidade das Instituições de Educação Superior (IES) e das condições de oferta de curso de graduação considerando o tamanho do Sistema de Educação Superior abarcado pelo Sinaes.

A diversidade de natureza administrativa e de formas de organização acadêmica das IES brasileiras.

Estabelecer indicadores que, mesmo expressando valores relativos e que não são substitutivos da avaliação in loco, sejam o mais fidedignos possíveis da realidade.

Devolver aos gestores públicos e a sociedade uma reflexão sobre o Sistema de Educação Superior que não se restrinja aos processos de regulação, mas também contribua para o definição de políticas públicas.

Formativa

- aprendizagem/ diagnóstico/ ações

Processual

- prática evolutiva/ sistêmica/ integrada

Emancipatória

- produz autoconhecimento, construção e reconstrução para uma cultura de avaliação com permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social

para a Sociedade

- Informação;

para o Estado

- Desenvolvimento de políticas públicas;

para a IES

- Desenvolvimento do seu PDI, revisão de sua missão, planos, métodos e trajetória e

para os Estudantes

- Orientação.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

- O que se espera a partir dos resultados do Sinaes?

Melhorar a qualidade da Educação Superior, orientar a expansão da oferta.

Identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação.

Promover a responsabilidade social das Instituições de Educação Superior (IES), respeitando a identidade institucional e a autonomia.

Processo de Avaliação

- **Envolve:**

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)

Avaliações in loco

Indicadores de Qualidade da Educação Superior

- **Abrange:**

Estudantes – avaliação de desempenho

Cursos de graduação

Instituições de Ensino Superior

Comissão Própria de Avaliação (CPA) - espaço institucional para a realização da autoavaliação pela comunidade acadêmica

Avaliação in loco - realização de avaliação externa por docentes capacitados

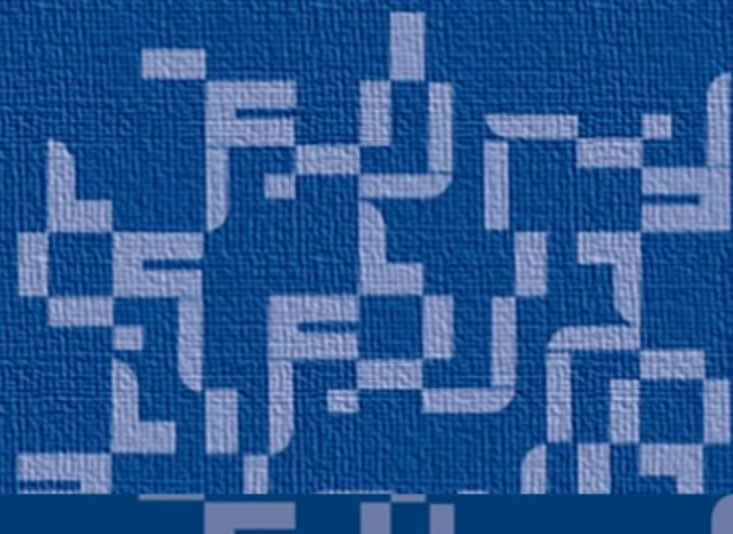
Relatórios de Avaliação - reflexão sobre os resultados avaliativos e resultados do desempenho acadêmico produzidos, propiciando a análise e mudanças efetivas na gestão institucional e do próprio curso.

A avaliação da Educação Superior ocupa um **lugar de destaque nas políticas públicas educacionais** e tem sido considerada um dos eixos estruturantes da política educacional.

A política de avaliação traduzida pelo Sinaes **vem cumprindo o papel de aferir qualidade e de subsidiar a regulação**, configurada como política pública de Educação Superior.

Os processos instaurados **vem avançando no sentido de promover uma cultura avaliativa nos cursos e IES**, em processo permanente de reflexão e questionamento, por meio da integração de instrumentos e da participação dos diversos atores institucionais e para além da mera prestação de contas e responsabilização de órgãos, setores e pessoas.

Coordenação Geral de Avaliação *in Loco*



Funções de regulação, supervisão e avaliação (Decreto nº 5.773/2006)

REGULAÇÃO

Realizada por atos autorizativos de IES e de cursos de graduação

(credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento)

**Secretaria de Regulação
e Supervisão da
Educação Superior
(Seres)**

SUPERVISÃO

Objetivo de zelar pela qualidade da oferta de Educação Superior no Sistema Federal

AVALIAÇÃO

Processo formativo e referencial para a regulação e supervisão da Educação Superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade

Inep

Fluxo da Avaliação



Avaliação *in loco*: Formação de Comissão

Para Instituição:
(3 avaliadores)

Para Curso:
(2 avaliadores)

Sorteio pelo e-MEC dentre
os credenciados
capacitados do BASis

Com graduação na área do curso

Residência em UF diferente do local
avaliado

Experiência em EaD, Tecnológico ou
Gestão Acadêmica

Sem vínculo com a IES avaliada

Avaliação dos cursos será realizada analisando 3 dimensões e terá como resultado o **Conceito de Curso - CC**

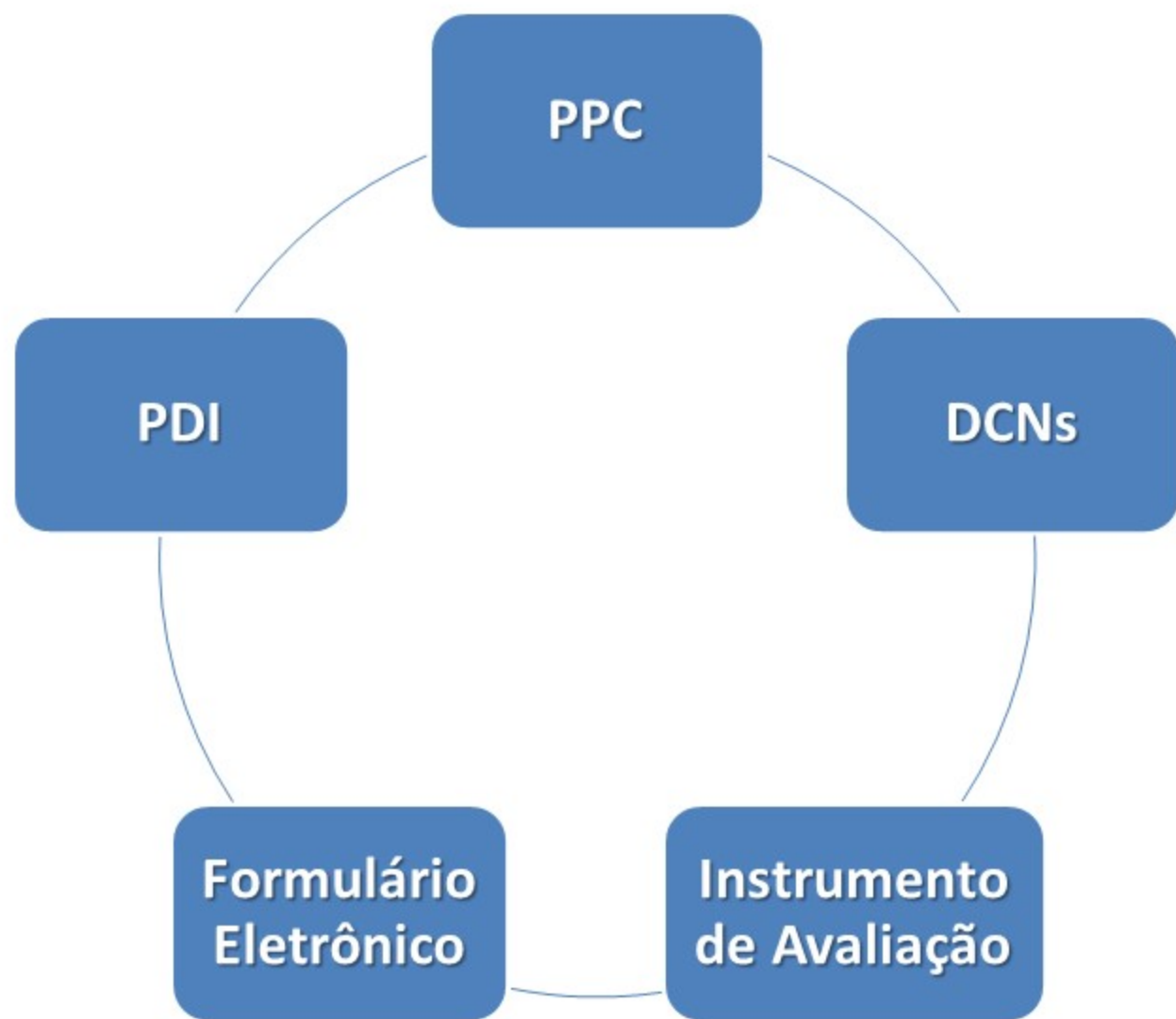
Organização
Didático-
Pedagógica

Perfil do
Corpo
Docente

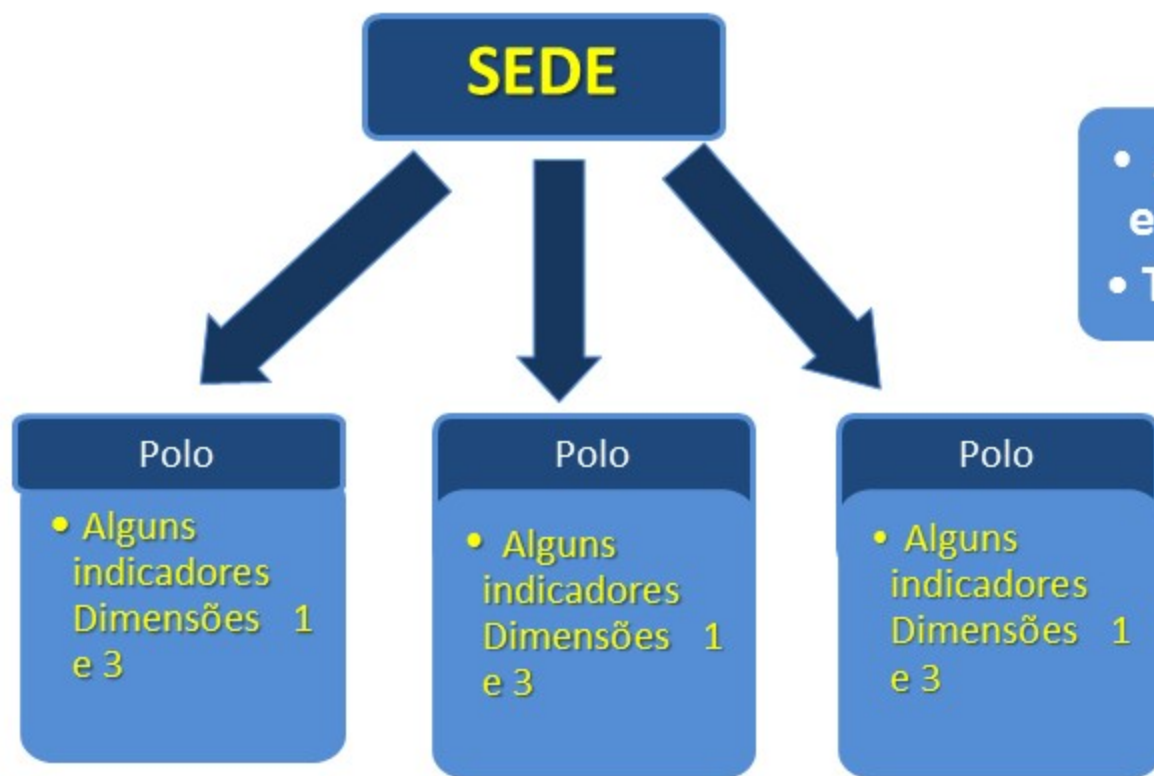
Instalações
físicas

Cálculo do Conceito

- O Conceito do Curso (CC) é calculado pelo sistema e-MEC, com base em uma média aritmética ponderada dos conceitos das dimensões e será arredondado automaticamente
- Sempre que a comissão de avaliadores optar por não avaliar um indicador através do critério do NSA, o sistema recalculará o conceito da Dimensão desconsiderando este indicador não avaliado



Fluxo da Avaliação de Cursos na Modalidade EaD



- A SEDE será avaliada sempre em primeiro lugar
- Todas as dimensões

A Dimensão 2 – Corpo docente virá da SEDE

Perspectivas para Avaliação *in Loco*

- Proposta de atualização do Auxílio Avaliação Educacional – AAE.
- Construção do Índice de Seleção de Avaliadores – ISA e do Índice de Permanência de avaliadores – IPA.
- Verificação do cadastro de todos os avaliadores credenciados capacitados e inscritos no BASIS (Força-tarefa).
- Demanda urgente de adequação dos parâmetros de designação previstos na Portaria 40, considerando o elevado quantitativo de processos tramitados nas diferentes etapas da Fase Inep-Avaliação e sua relação com a graduação do avaliador, a demanda por área, a especificidade de certas áreas (como Licenciatura Intercultural) e a disponibilidade para o aceite das comissões por parte dos avaliadores.
- Elaboração de Portaria que altera transitoriamente alguns procedimentos de designação previstos na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010.

- Capacitação de Avaliadores do BASIs - Moodle

Objetivo: Duplicar o Banco


Capacitações presenciais para Docentes de Brasília com pré e pós-capacitação na plataforma Moodle

Capacitações a Distância de demais avaliadores

Recapacitações com tratamento diferenciado para avaliadores institucionais e de cursos

Já está implantada a FORMAÇÃO CONTINUADA para avaliadores de cursos e institucionais, em que são disponibilizados materiais, informações e espaço para discussão permanente

Perspectivas para Avaliação *in Loco*

Capacita DAES Ana Carolina de Aguiar Moreira Oliveira 

Formação Continuada Avaliadores do BASIS – perfil Curso

[Página inicial](#) > [Formação Continuada Avaliadores do BASIS – perfil ...](#) [Ativar edição](#)

MENSAGENS

Não há mensagens pendentes

[Mensagens](#)

ATIVIDADES

- [Fóruns](#)
- [Glossários](#)
- [Recursos](#)

ENTRADA ALEATÓRIA DO GLOSSÁRIO

SUPERVISÃO

A supervisão será realizada a fim de zelar pela conformidade da oferta de Educação Superior no Sistema Federal de Ensino com a legislação aplicada (§ 2º, art. 1º do Decreto 5.773/2006). Tem como objetivo acompanhar constantemente ou de forma periódica as instituições de ensino superior (IES) e seus cursos, de forma a impedir situações de eminente risco e prejuízo aos sujeitos integrantes do sistema (estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo) ou reverter uma situação irregular.

Apresentação

- [Fórum de notícias](#)
- [Glossário](#)
- [Passo a Passo Moodle Mobile - Android](#)

O conteúdo desta sala pode ser disponibilizado no seu celular. Para leitura e visualização de todos os textos e apresentações, bem como para participação em fóruns de dúvida, baixe o aplicativo, conforme indicado no passo a passo.
- [Passo a Passo Moodle Mobile - Iphone](#)

O conteúdo desta sala pode ser disponibilizado no seu celular. Para leitura e visualização de todos os textos e apresentações, bem como para participação em fóruns de dúvida, baixe o aplicativo, conforme indicado no passo a passo.

Apresentação da Assessoria Pedagógica

Legislação e Normativas

NAVEGAÇÃO

- [Página inicial](#)
- [Painel](#)
- Curso atual**
 - Formação Continuada Avaliadores do BASIS – perfil ...**
 - [Participantes](#)
 - [Emblemas](#)
 - [Meus cursos](#)

PESQUISAR NOS FÓRUNS

[Pesquisa Avançada](#)

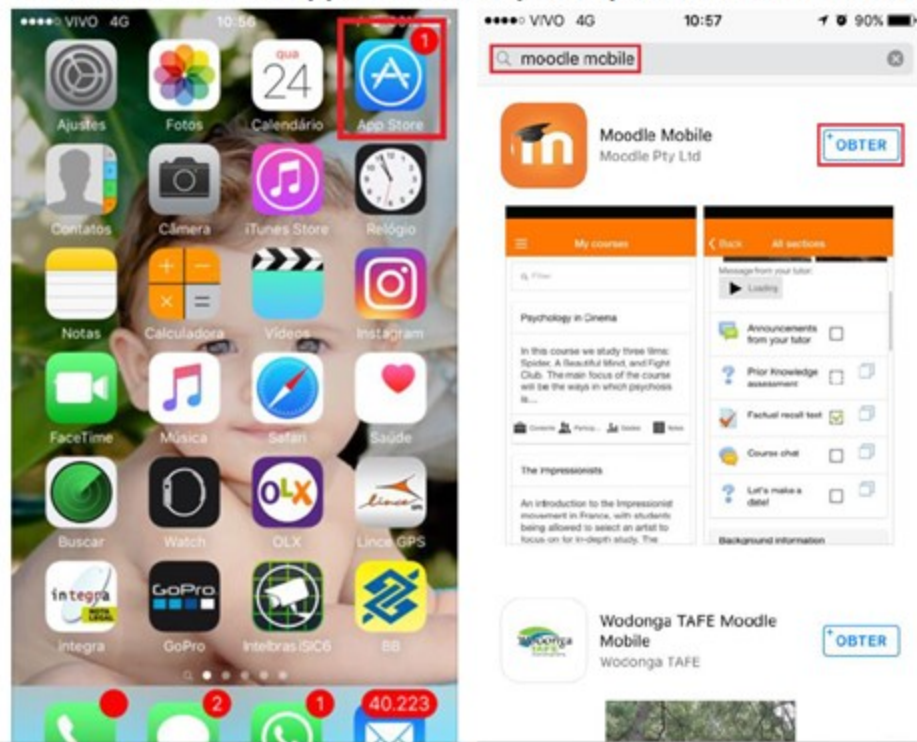
ADMINISTRAÇÃO

- Administração do curso**
 - [Ativar edição](#)
 - [Editar configurações](#)
 - [Usuários](#)
 - [Filtros](#)
 - [Relatórios](#)

Perspectivas para Avaliação *in Loco*

Toda capacitação poderá ser acessada pelos celulares dos avaliadores

1. Em seu celular, abra a App Store e busque o aplicativo Moodle Mobile.



- Instrumentos de Avaliação

Suspensão do novo instrumento de curso (2016): Portaria MEC nº 1.053, de 12 de setembro de 2016, que suspende os efeitos da Portaria MEC nº 386, de 10 de maio de 2016

Manutenção do instrumento matricial de avaliação de agosto de 2015.

- Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015, a respeito do Instrumento de 2015

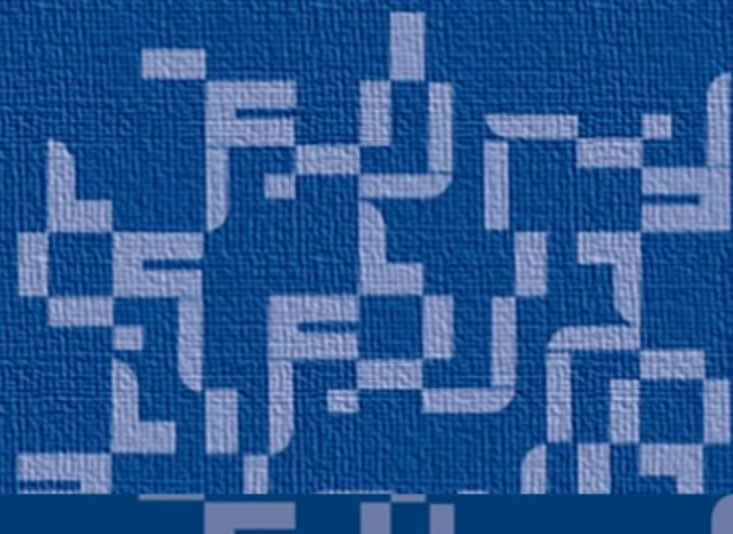
- Características do Instrumento

Campo para justificativa com análise qualitativa, para cada um dos indicadores avaliados, em substituição ao campo “Relato Global da Dimensão”

Seção “Instruções para Preenchimento”: detalhamento de informações para Contextualização da IES e do Curso, assim como na Síntese Preliminar.

Seção “Informações”: acréscimo de elementos referentes aos CSTs e enfoque na autoavaliação. Foi acrescentado o item 6 que aborda as ações decorrentes dos processos de avaliação, considerando o relatório de autoavaliação institucional elaborado pela CPA

Coordenação Geral do Enade



- Ações vinculadas às áreas de avaliação do Enade:

Inep

- ✓ Elaboração e aplicação das provas do Enade.
- ✓ Cálculo e divulgação dos Indicadores de Qualidade (ano subsequente à aplicação do Enade).
- ✓ Medidas de regulação realizadas pela Secretaria de Regulação e Supervisão (Seres) do MEC (ano subsequente à aplicação do Enade).

- Está previsto Ciclo Avaliativo composto por 3 (três) anos: (Portaria nº 40/2007-2010)
 - ✓ **Áreas - Bacharelados e Licenciaturas**
 - **Ano I** - Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins (2004, 2007, 2010, 2013 e 2016).
 - **Ano II** - Ciências Exatas, Licenciaturas e áreas afins
 - **Ano III** - Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins.
 - ✓ **Eixos Tecnológicos**
 - **Ano I** - Agronegócio; Estética e Cosmética; Radiologia; Gestão Ambiental; Gestão Hospitalar.
 - **Ano II** - Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial.
 - **Ano III** - Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

Enade

- As áreas previstas nos ciclos avaliativos dizem respeito a grandes áreas do conhecimento, que não são, em si, as áreas de avaliação do Enade.
- As áreas de avaliação do Enade, relacionadas às grandes áreas do conhecimentos de cada ano do ciclo avaliativo, são definidas, anualmente, em Portaria específica do Ministério da Educação.
- Todas as ações de avaliação, regulação e supervisão, de cursos já reconhecidos, decorrem das áreas de avaliação do Enade.

• ENADE •

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

1.659 - Instituições de Educação Superior

4.300 - Cursos

216.044 - Estudantes

A serem avaliados em 2016

Objetivo Geral

- Aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do curso de graduação, suas habilidades no que se refere às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

- Prova:
 - 10 questões de Formação Geral (8 questões de múltipla escolha e 2 questões de resposta construída pelo aluno)
 - 30 questões do Componente Específico da área avaliada (27 questões de múltipla escolha e 3 questões de resposta construída pelo aluno)
- Questionário de percepção sobre a prova
- Questionário do Estudante
- Questionário do Coordenador

Operacionalização

- O ENADE é desenvolvido com o apoio das Comissões Assessoras de Área.
- **Construção das Matrizes de Prova, seleção de itens para o Banco Nacional de Itens (BNI) e análise dos resultados do Exame.**
 - Comissões Assessoras de Áreas, compostas por especialistas vindos da comunidade acadêmica, sendo assegurada a representatividade de instituições públicas e privadas e das 5 (cinco) regiões e a competência acadêmica.
- **Elaboração e revisão de itens para o BNI.**
 - Docentes atuantes em IES.

- As Comissões definem as diretrizes para as provas do Enade e, a partir delas, constroem a matriz de avaliação a ser utilizada na elaboração das provas.
- As diretrizes para as provas do Enade são elaboradas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Calendário – CAA 2016

Mês	Atividade
Março	Capacitação - Concepção de Matriz; Elaboração das Diretrizes de Prova; Orientações para Edital de Chamada Pública do BNI-Enade
Maio	Elaboração da Matriz de Prova; Definição das Encomendas; Análise dos itens do BNI 2013.
Agosto	Revisão de itens do BNI-Enade.
Setembro	Seleção final dos itens que comporão as provas do Enade 2016
Fevereiro (2017)	Definição do gabarito definitivo; Acompanhamento das atividades da Correção Amostral; Construção do padrão de resposta definitivo.

Perfil

- Características mais gerais que, em conjunto, constituem o perfil profissional esperado do egresso.

Recursos

- Competências e habilidades que, mediadas por processos educacionais e de formação profissional, permitem a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, posturas etc.

Objetos de Conhecimento

- Elementos específicos dos conteúdos curriculares que permitem a mobilização dos recursos.

Construção da prova – Matriz de Prova

	R1	R2	R3
P1			OC-7 (d, gráfico)
P2			
P3			
P4		OC-1 (m)	OC-4,8 (f, tabela)

P = Características do perfil profissional

R = Recursos (competências e habilidades)

OC = Objetos de conhecimento

Item 1: P1 – R3 – OC-3, difícil, usar gráfico

Item 2: P4 – R2 – OC -1, média

Item 3: P4 – R3 – OC-4, OC- 8, fácil, usar tabela

...

A constituição do modelo do Banco Nacional de Itens conta com a colaboração de docentes universitários de todo o País, promovendo o aumento da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação da educação superior modelo do Banco Nacional de Itens conta com a colaboração de docentes universitários de todo o País, promovendo o aumento da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação da educação superior



- O BNI tem por objetivo armazenar itens de qualidade técnica que permitam a montagem de instrumentos de avaliação capazes de estimar com maior precisão:
 - o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para os diferentes perfis profissionais;
 - a proficiência dos estudantes com relação aos respectivos conteúdos de seus cursos de graduação.

Fluxo de trabalho

Comissão Assessora de Área

Elaboradores/Revisores de itens

1. Diretriz de Prova

2. Edital de chamada pública

3. Seleção

4. Capacitação

5. Matriz de Prova

6. Oficina I

7. Revisão de Comissão

8. Oficina II

9. Montagem da prova

10. Revisão INEP

BNI 2016 - Inscritos

ÁREA	TOTAL
Agronomia	142
Biomedicina	117
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	195
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	254
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	323
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	245
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	145

ÁREA	TOTAL
Educação Física	113
Enfermagem	236
Farmácia	161
Fisioterapia	248
Fonoaudiologia	57
Formação Geral	1547
Medicina	356
Medicina Veterinária	179
Nutrição	148
Odontologia	274
Serviço Social	83
Zootecnia	130

Enade

- Aplicação do Enade aos estudantes de todas as áreas de maneira censitária anualmente.
- Estimação do valor agregado ao estudante pelo curso de graduação.
- Estruturação de provas que apreendam competências e habilidades não mensuradas no formato atual.

- Estudos em andamento na direção de aprimoramento dos processos avaliativos:
- **Enade.**
 - Resultados do Enade e perfil socioeconômico dos estudantes.
 - Análises dos resultados – Teoria Clássica e Teoria de Resposta ao Item (TRI).
 - Aplicação do Enade no formato eletrônico.

• ENADE •

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Data e horário da prova
20 de novembro de 2016

Início: 13h – Horário oficial de Brasília

REVALIDA



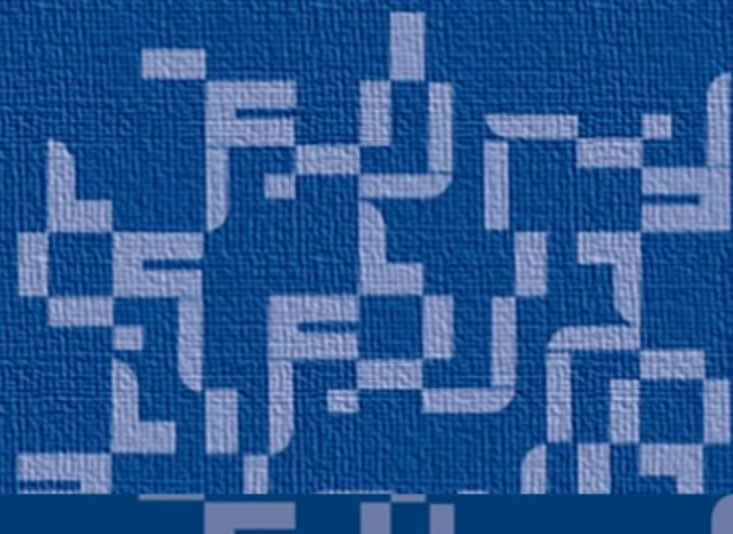
EXAME NACIONAL DE REVALIDAÇÃO
DE DIPLOMAS MÉDICOS EXPEDIDOS POR
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ESTRANGEIRAS

2ª etapa – 3 e 4 de dezembro



9 de novembro

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior



Abrangência do processo de avaliação

- O Sinaes promove o processo de avaliação da qualidade de:
 - ✓ **Estudantes** – avaliação de desempenho dos estudantes.
Resultados: nota do estudante no Enade e Conceito Enade para cursos.
 - ✓ **Cursos de graduação** – avaliação dos cursos de graduação para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento (visita *in loco*); indicadores de qualidade sobre cursos.
Resultado: Conceito de Curso (CC) e Conceito Preliminar de Curso (CPC).
 - ✓ **IES** – autoavaliação e avaliação institucional (visita *in loco*) para fins de credenciamento e reconhecimentos; indicador de qualidade sobre IES.
Resultado: Conceito Institucional (CI), Relatório de Autoavaliação e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).

Características do Enade

- Constitui-se **componente curricular obrigatório** dos cursos de graduação.
- **Aplicação trienal** a concluintes das áreas e cursos superiores de tecnologia conforme o ciclo do Enade.
- Preenchimento do **Questionário Socioeconômico também obrigatório**.
- O histórico escolar do estudante registra a regularidade em relação ao Exame.
- **Obrigatoriedade de permanência por 01 (uma) hora** no local do exame.
- Admite procedimentos amostrais, mas é **censitário** desde 2009.
- Ingressante é inscrito mas não faz o exame desde 2011 (uso de **resultados ENEM**).
- É vetada a identificação nominal: **resultado individual acessado exclusivamente pelo estudante**.
- **Regulamentação**: feita a cada ano por meio de Portarias de Diretrizes para a prova (por área avaliada), Portarias de designação de Comissões Assessoras de Área, e Portaria Ministerial com normatização do Exame (**Portaria Normativa MEC no.5, 09/3/2016**).

Resultados do Enade

Relatórios: subsídios para gestores e orientação à sociedade

- **Relatório do Curso:** desempenho do conjunto dos estudantes.
- **Relatório da Instituição:** visão do conjuntos dos cursos da IES
- **Relatórios de Área:** resultados dos cursos da área avaliados no país por tipo de instituição (Universidade, Centro Universitário ou Faculdade), organização acadêmica (pública ou privada); Unidade da Federação, região geográfica e país.
- **Percepção de concluintes e coordenadores sobre a formação acadêmica** ao longo da graduação.
- **Provas e Gabaritos do Enade.**

Indicadores de Qualidade

- Segundo a Portaria Normativa MEC nº 40/2007 (2010), são Indicadores de Qualidade da Educação Superior:
 - **Conceito Enade**
 - **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**
 - **Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)**
- Esses indicadores de qualidade mantêm relação direta com o Ciclo Avaliativo, sendo os cursos avaliados segundo as áreas de avaliação vinculadas aos Anos do Ciclo Avaliativo.

Indicadores de Qualidade

- Todos os indicadores são expressos em faixas, descritas em uma escalada discreta crescente de valores de 1 (um) a 5 (cinco).
 - Os indicadores são calculados a partir de componentes.
 - Os valores brutos atribuídos aos componentes são padronizados e reescalados para serem expressos em valores contínuos de 0 (zero) a 5 (cinco).
 - Os valores discrepantes (*outliers*) são desconsiderados como valores mínimo e máximo no processo de reescalamento.
- Antes do cálculo final, todas as IES têm acesso aos insumos de cálculo e podem se manifestar no Sistema e-MEC.

Conceito Enade

- O Conceito Enade é um indicador de qualidade calculado a partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de graduação no Enade.
 - É resultante da média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral (25%) e no Conhecimento Específico (75%).
 - Cálculo por Unidade de Observação – *que consiste no conjunto de cursos de uma IES que compõem uma área de abrangência (enquadramento) em um mesmo município*, para aquelas que contem com ao menos de 2 (dois) concluintes participantes.

Percentuais de Unidades de Observação por Faixas do Conceito Enade (2014)



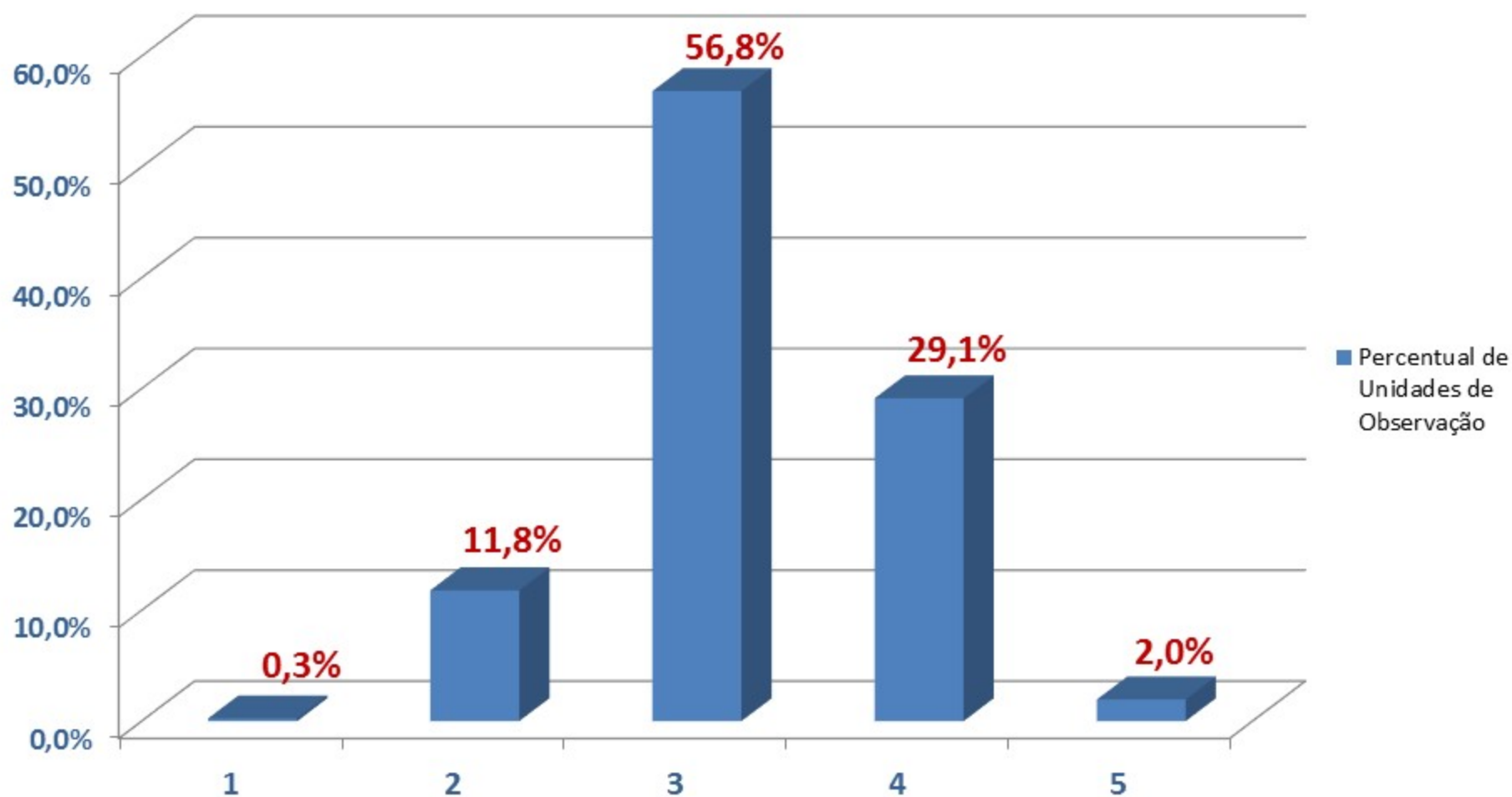
Conceito Preliminar de Curso (CPC)

- O CPC é um indicador de qualidade que agrega diferentes variáveis que expressam:
 - resultados da avaliação de desempenho de estudantes;
 - titulação e regime de trabalho do corpo docente;
 - percepções dos estudantes sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional .
- Cálculo por Unidade de Observação, para aquelas com ao menos 2 (dois) ingressantes (até 2013) e 2 (dois) concluintes participantes no Enade.

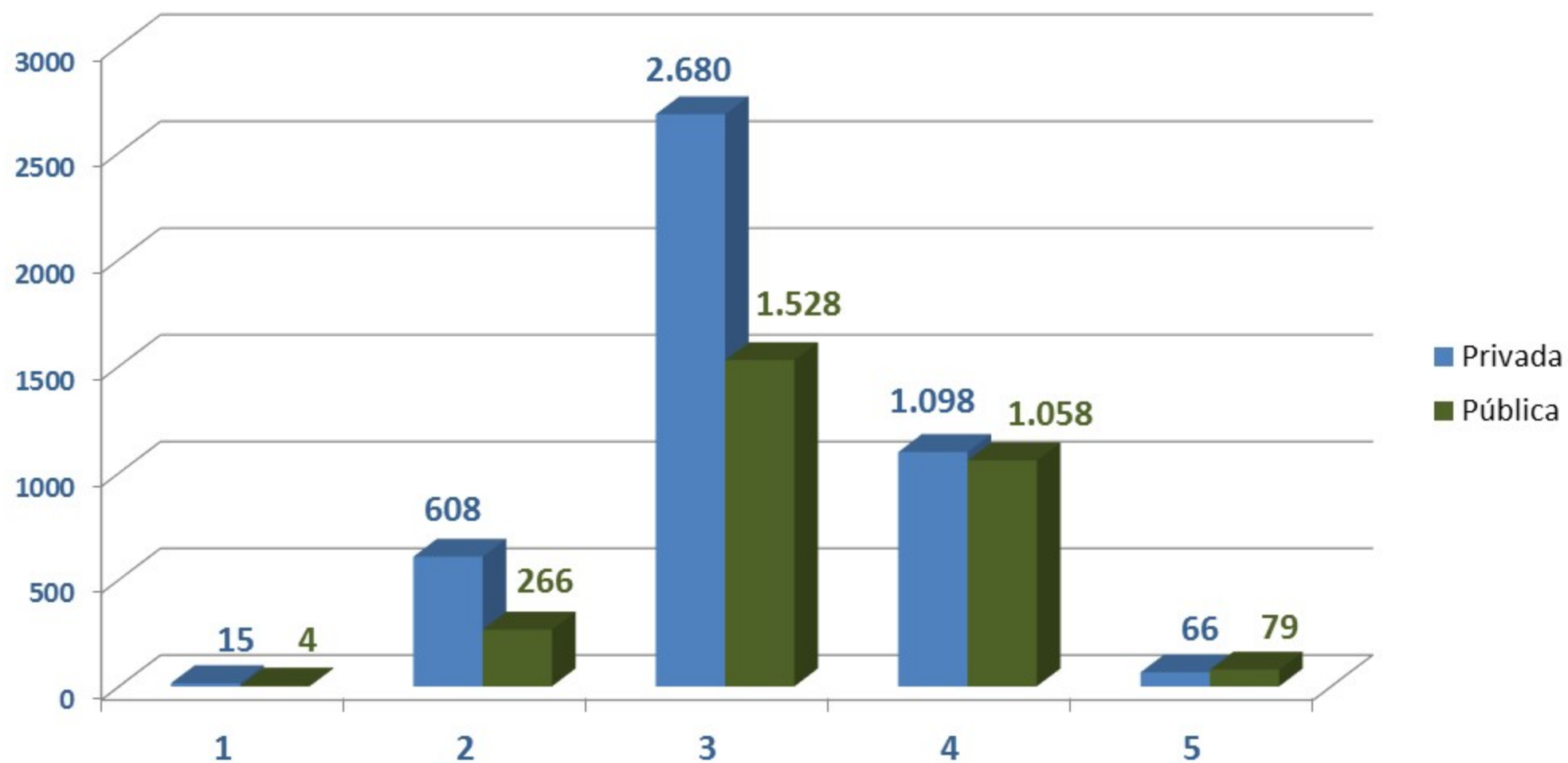
Conceito Preliminar de Curso (CPC)

DIMENSÃO	COMPONENTES	PESOS	
Desempenho dos Estudantes	Nota dos Concluintes no Enade (NC)	20,0%	55,0%
	Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD)	35,0%	
Corpo Docente	Nota de Proporção de Mestres (NM)	7,5%	30,0%
	Nota de Proporção de Doutores (ND)	15,0%	
	Nota de Regime de Trabalho (NR)	7,5%	
Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%
	Nota referente à infraestrutura e instalações físicas (NF)	5,0%	
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)	2,5%	

Percentuais de Unidades de Observação por Faixas do CPC 2014



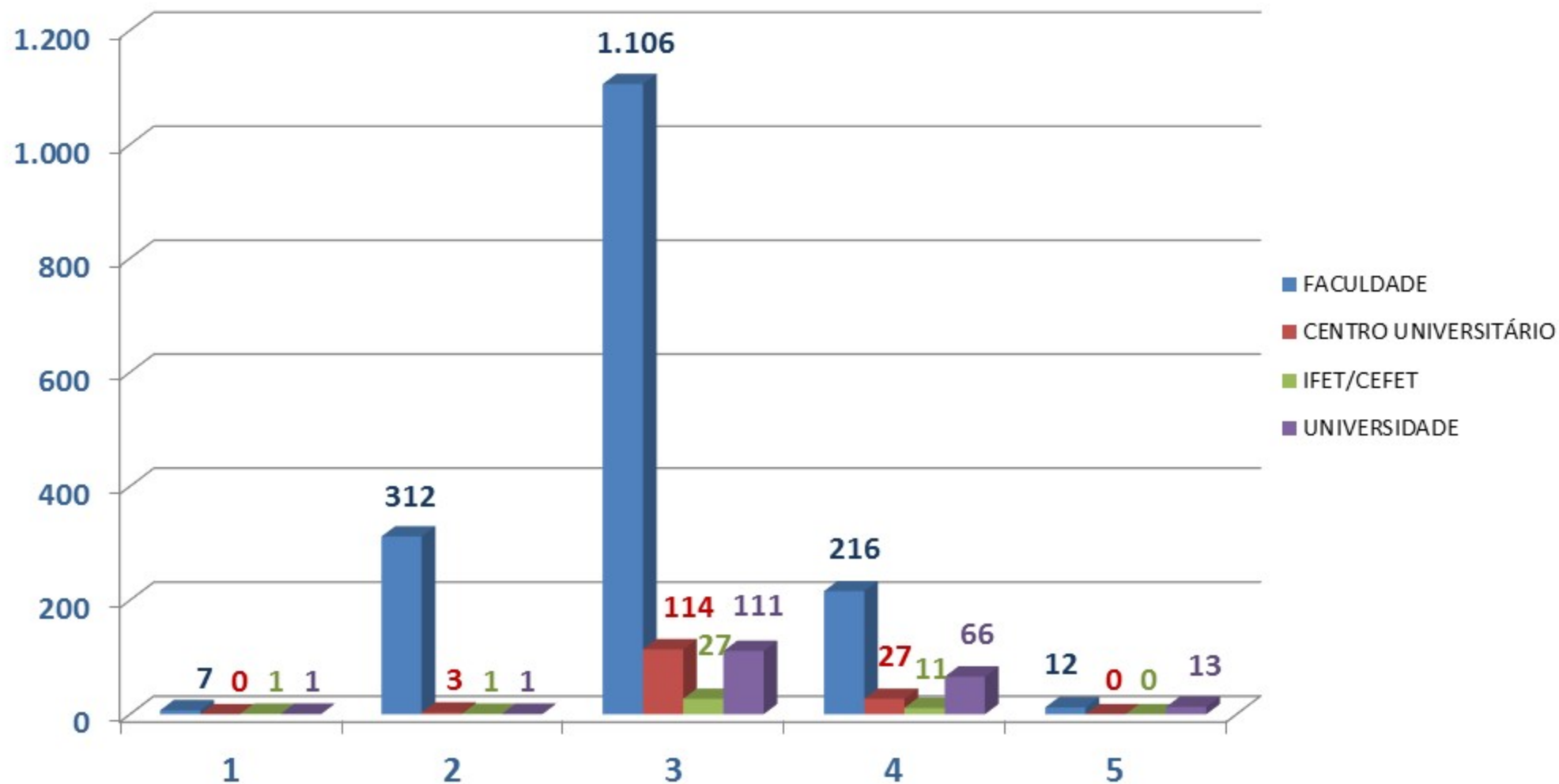
Unidades de Observação por Faixas do CPC 2014 e Tipo de IES



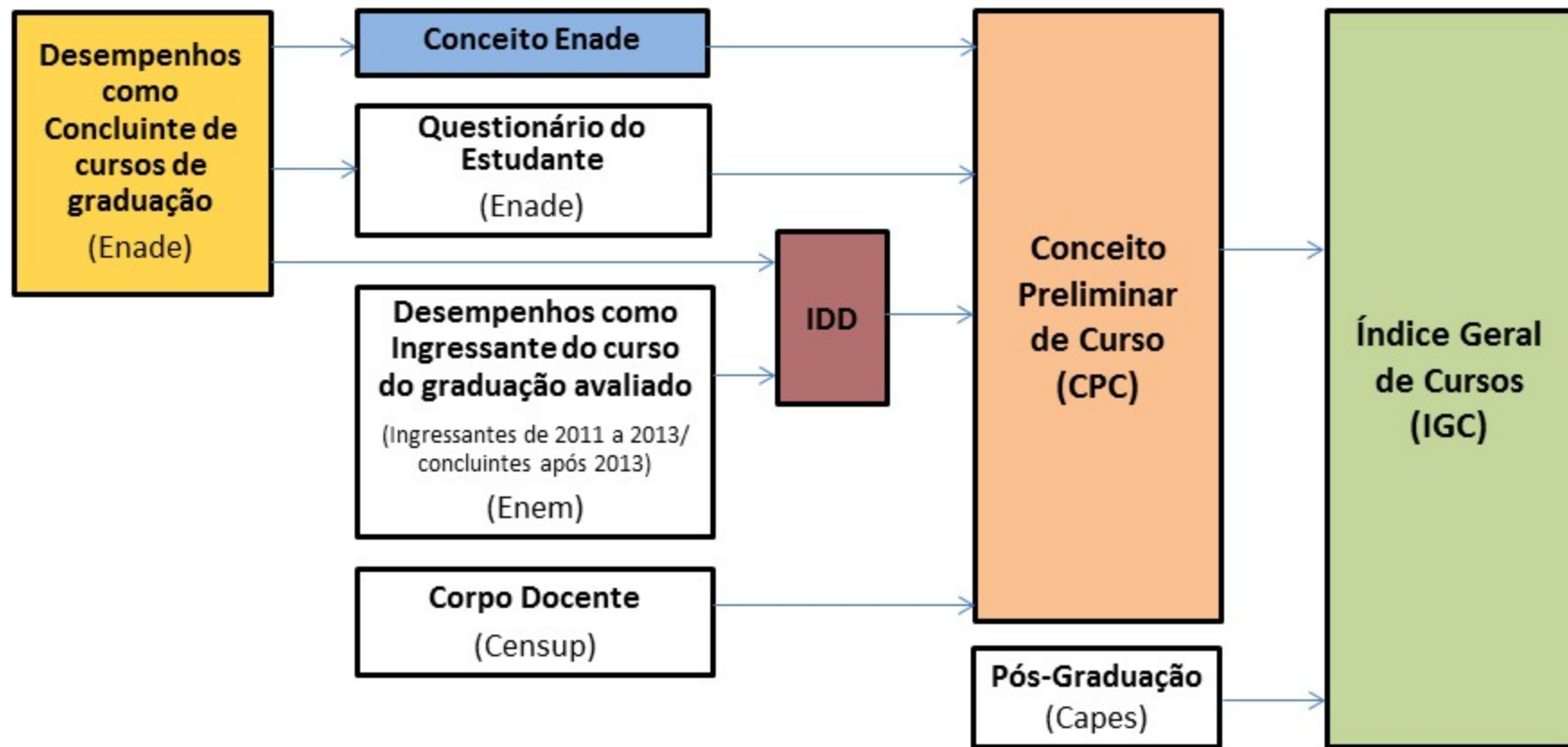
Índice Geral de Cursos avaliados da Instituição (IGC)

- Calculado, por IES, considerando:
 - Média dos CPC dos cursos avaliados da instituição, no triênio de referência, ponderada pelo número de matrículas.
 - Média dos conceitos da avaliação trienal da Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, ponderada pelo número de matrículas.
- Para instituições sem programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela Capes, o IGC é a média ponderada dos CPC de seus cursos de graduação.

Quantidades de IES por Faixas do IGC 2014



Componentes dos cálculos



- As Notas Técnicas sobre os cálculos e estudos realizados para mudanças dos indicadores e/ou de seus componentes são disponibilizadas no sítio oficial do Inep.

<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/notas-tecnicas>

- **LIMITES**

- Por melhores que sejam, são Indicadores e não um retrato das condições concretas dos processos formativos e estrutura das IES, portanto, não substituem a avaliação *in loco*.
- Expressam valores relativos e não absolutos.
- Não são comparáveis entre suas edições.
- Implementação de ajustes em indicadores utilizados para fins de regulação, supervisão e financiamento.

- **POSSIBILIDADES**

- Aprimoramento dos indicadores existentes para que estimem melhor as condições de oferta dos cursos e da estrutura das IES.
- Substituir as escalas de estimação da qualidade para que possam expressar mensurações e valorações absolutas (não relativas).
- Composição de escalas de valores que permitam a comparação entre as edições dos indicadores.
- Composição de uma “cesta de indicadores” para subsidiar processos decisórios e de avaliação de políticas públicas de naturezas e finalidades diversas, ao invés se utilizar um mesmo indicadores compostos nos referidos processos.

- ✓ **Indicadores de Qualidade da Educação Superior**
 - Cálculo do IDD por estudante e com regressão multinível.
 - Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).
 - Análises fatorial e TRI do Questionário do Estudante.
 - Composição de banco de dados para estudo da trajetória dos estudantes.
 - Indicador(es) de consistência da declaração feita ao Censup

Perspectivas

- Indicadores de trajetória (fluxo): evasão, permanência, promoção, retenção, conclusão, transferência.
- Integração das bases de dados do Censup e Enade
- Aplicação do Questionário do Estudante para os concluintes de todos os cursos de graduação

O CENÁRIO DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E A ATUAÇÃO DO INEP

INEP/Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Prof.^a Maria Inês Fini – Presidente do Inep

Prof.^a Margô Gomes de Oliveira Karnikowski – Diretora da Daes

Prof.^a Sueli Macedo Silveira

Prof.^a Mariângela Abrão

Prof. Rui Barbosa de Brito Júnior

ABMES - Brasília